

Clube de Teatro

Dia do Teatro - MÁRIO VIEGAS



A 27 de Março, comemorou-se o Dia Mundial do Teatro.

Assim, aproveito o ensejo para vos dar a conhecer um senhor que muito fez e deu ao teatro e que, infelizmente, já não se encontra entre nós, MÁRIO VIEGAS.

Actor, declamador, Homem de coragem, fundou três Companhias de Teatro. No teatro, no cinema, na televisão e na rádio, Mário Viegas era considerado um dos melhores, senão o melhor, da sua geração.

A sua obra foi alicerçada no seu imenso amor pela cultura, alcançando diversos prémios de prestígio e popularidade da imprensa. Em 1993, a Câmara Municipal de Santarém atribuiu-lhe

a Medalha de Mérito da Cidade; em 1994, o então Presidente da República, Mário Soares, ordenou-o Comendador da Ordem do Infante D. Henrique; enquanto a Câmara Municipal de Lisboa deu o seu nome, ainda em vida, à sala-estúdio do Teatro S. Luiz. Mário Viegas, um «homem da palavra e de palavra» (Frei Bento Domingues) ficou também conhecido pela forma extraordinária de declamar poesia. Amante da poesia, ele gravou cerca de duzentos poemas em catorze discos, onde podemos ouvir dizer Luís Vaz de Camões, Cesário Verde, Camilo Pessanha, Almada Negreiros, Fernando Pessoa, Jorge de Sena, Alexandre O'Neil, Ruy Belo, Eugénio de Andrade, Brecht, A. Ginsberg, Pablo Neruda,, dando a conhecer poetas e humoristas, portugueses e estrangeiros.

Mário Viegas disse um dia: “Dos poemas, dos escritores, ficam os livros editados, as palavras escritas; dos actores fica a memória, mas essa morre com as pessoas!”. Mas Mário Viegas ficou na memória e a prová-lo estão estas palavras que aqui deixei.

□

A coordenadora:
Fátima Remualdo